

Quando investigadores conversam com parceiros locais é uma estratégia “ganho-ganho” para a ciência e condições de vida.



A equipa do DESIRE, 4ª reunião Plenária, Outubro 2009, Marrocos

Porque é que os investigadores precisam dialogar com parceiros locais?

Os investigadores detêm uma rica experiência na realização de experiências científicas e interpretação de enormes colecções de dados. No entanto, a menos que eles habitem nas áreas onde realizam as pesquisas, passando pelos problemas locais, é difícil obter informações sobre todos os factores que contribuem para o sucesso da utilização sustentável do solo ao nível local. Portanto, é importante, na maioria dos casos, fazer contactos com a comunidade local.

Usuários da terra conhecem mais as características locais do solo, vegetação e clima. Membros da Comunidade podem explicar as preocupações locais que podem surgir, caso as recomendações científicas, resultando em novas tecnologias ou políticas, venham a ser útil ou impopular. Os usuários da terra detêm o melhor conhecimento do seu ambiente natural e socioeconómico e a colaboração com os cientistas pode ser usado para reforçar os seus meios de subsistência.

Benefícios para investigadores

Não é suficiente recolher dados para fazer modelos de opções teóricas de gestão sustentável da terra e esperar que a população local dê boas-vindas às ideias inovadoras. Muitas vezes as ideias de gestão da terra que parecem sensatas no papel não funcionam bem na prática devido a barreiras sociais, culturais, económicas ou políticas. Portanto, é muito importante que os investigadores identifiquem as possíveis barreiras. Por vezes as barreiras podem ser facilmente ultrapassadas com um programa educacional, mas outros obstáculos, por exemplo, os relacionados com as políticas ou subsídios do governo, que não tenham sustentabilidade, podem exigir petições, ao longo prazo, ao nível nacional e internacional. Mais importante ainda, envolver beneficiários é mais provável resultar em novas pesquisas sendo usadas onde pretendidas. Para descobrir que obstáculos associados com as políticas e regulamentos podem dificultar a sustentabilidade ambiental, trabalhar com os decisores políticos pode também ajudar a identificar interesses diferentes que determinam a várias opções de uso da terra.

Benefícios para parceiros locais

Parcerias entre uma vasta gama de parceiros (incluindo os decisores políticos) e investigadores beneficiam os parceiros locais muito mais que a investigação realizada isoladamente. Os parceiros locais ficam geralmente satisfeitos ao verem seus conhecimentos locais reconhecidos e validados, e sentem-se encorajados a conhecer mais sobre o uso sustentável da terra. Se eles puderem construir um relacionamento com cientistas, baseado na confiança mútua, podem achar mais fácil colaborar com novas iniciativas

Formas de envolvimento dos parceiros na investigação do DESIRE

Chile Instituto de Investigaciones Agropecuarias



Investigadores discutem opções com agricultores

No Chile, o Serviço Agrícola e Pecuário (SAG, <http://www.sag.gob.cl>) implementa programas de reabilitação para solos degradados. Também atribui subsídios para os agricultores implementarem as práticas de conservação enquanto são estudadas no quadro do projecto DESIRE. Os resultados obtidos no DESIRE vêm sendo adoptados pelo SAG para gerar novas políticas e instrumentos práticos para ajudar os agricultores. Isto permite a implementação de medidas para melhoria e conservação dos recursos solo e água através da agricultura local.

Greece Democritus University of Thrace

Em Nestos, Grécia, muitos anos de irrigação em grande escala com água subterrânea salina têm tornado os solos salgados e menos produtivos para as culturas. Alguns parceiros têm ajudado com demonstrações de estratégias de remediação, especialmente com irrigação por gotejamento, para combater tal degradação do solo. Para ajudar outros actores locais a compreender a importância de “ tomar medidas” na região, alguns debates em cafés locais e discussões no terreno também tiveram lugar

Discussão com agricultores sobre a qualidade da água usada para a rega



Adubação verde e lavoura mínima

Spain Estación Experimental de Zonas Áridas

Na bacia de Guadalentín, Espanha, avaliações das diferentes medidas de conservação para reduzir a erosão e aumentar o teor de água do solo não podem ser realizadas eficientemente sem o envolvimento dos parceiros locais. Os agricultores estão a ajudar, permitindo a realização dos testes de lavoura mínima e adubação verde em suas terras. No entanto, alguns agricultores consideram que essas abordagens são desarrumadas, e que preferem ver solo trabalhado. Portanto, investigadores necessitarão estabelecer onde podem ser feitos compromissos, para melhorar a sustentabilidade a curto e longo prazos com tecnologias aceitáveis.

Compilado por Nichola Geeson , Maude Gentile e Marie Jose Van der Werff ten Bosch, Dez. 2011
Traduzido por: Isaurinda Baptista
Para mais informação consultar:

The DESIRE Harmonised Information System:
www.desire-his.eu and DESIRE website:
www.desire-project.eu

O projecto DESIRE (2007-2012) é financiado pela comissão da União Europeia, VI Programa Quadro, " Mudanças Globais e Ecossistema" e congrega as especialidades de 26 Instituições internacionais de Pesquisa e Organizações não Governamentais (ONG 's). Este projecto é implementado pela ALTERRA – Instituto de Investigação para o ambiente vivo e verde nos Países Baixos.

Copyright and Disclaimer:
www.desire-project.eu/disclaimer

Contacto coordenador DESIRE: Coen.Ritsema@wur.nl
Contacto comunicações DESIRE: ngprojects3@googlemail.com

As opiniões expressas neste boletim informativo e/ou no website são as do consórcio do projecto DESIRE e não refletem, necessariamente, a visão da Comissão Europeia.

